

Feira do Livro do Porto vai homenagear Sérgio Godinho

written by Maria Paulo | 10 de Março, 2025



O músico e compositor Sérgio Godinho vai ser o autor homenageado na Feira do Livro do Porto que regressa, de **22 de agosto a 07 de setembro, aos Jardins do Palácio de Cristal.**

O também escritor celebra o **80.º aniversário** durante a Feira do Livro do Porto, cidade onde nasceu e que tem **"como raiz e ponto de referência"**, afirmou Sérgio Godinho, na conferência de imprensa que decorreu na Casa do Roseiral.

"É um prazer regressar ao Porto", assinalou o artista, destacando o papel que os livros tiveram ao longo da sua vida. **"Sempre tive uma afeição muito grande aos livros. Em minha casa lia-se obsessivamente, tanto o meu pai como a minha mãe. A minha avó paterna, a certa altura, teve um alfarrabista e eu ia para lá literalmente cheirar os livros porque o livro era sempre aquele objeto que já estava empoeirado, mas que me atraía e sempre atraiu"**, recordou.



Foto de ANTÓNIO PROENÇA/OCidadã

Sérgio Godinho assinalou ainda o papel da escrita na sua vida, que está também marcada pelo teatro, cinema, televisão, literatura infantojuvenil, romance, crónica e poesia.

“O prazer das escritas, da criação e da consecução prática em palco é aquilo que me dá uma grande energia de vida”, referiu. Para o músico, iniciativas desta natureza permitem-lhe ***“não perder o Porto”***, cidade onde viveu a sua juventude antes de viajar pelo mundo e se mudar para França, de onde só regressou após o 25 de Abril de 1974.

“São maneiras de eu voltar ao Porto e não perder o Porto”, assinalou, recordando que, quando iniciou a sua carreira, compôs duas canções para manter o elo de ligação à cidade: ***“Porto, Porto”*** e ***“O Porto aqui tão perto”***.



Foto de ANTÓNIO PROENÇA/OCidadão

Já o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, que assiste pela última vez à feira no cargo, afirmou, relembrando o antigo vereador da Cultura do município Paulo Cunha e Silva, que a Feira do Livro se tornou ***“independente, aberta, contemporânea, popular e cosmopolita”***.

“A cada edição do evento estas características foram sendo sublimadas, tendo a Feira do Livro do Porto consolidado o seu modelo híbrido entre o certame livreiro e o festival literário”, assinalou, lembrando que esta não é a primeira vez que o evento homenageia um compositor, tendo, em 2018, José Mário Branco sido a figura central.

“O Porto tem, aliás, uma espécie de ‘terroir’ de escritores de canções”, acrescentou, enumerando **Carlos Tê, Pedro Abrunhosa, Rui Reininho, Miguel Araújo, Manel Cruz ou Capicua**.

A 12.^a edição da Feira do Livro do Porto sob alçada da autarquia terá como coordenador o escritor Francisco José Viegas e programador João Gestas.

Os temas ***“amor e liberdade”*** irão nortear a programação desta

edição e durante os 17 dias do evento são esperados concertos, sessões de cinema, leituras e mais de 100 espetáculos gratuitos. Está também previsto um concerto de Sérgio Godinho.

OC/LUSA/MP

Fotos | António Proença/OCidadão